

COPA DAS COPAS TERMINA COM SALDO POSITIVO PARA O PAÍS

Mesmo sem a conquista da taça pela seleção, o Brasil tem motivos de sobra para sentir-se vencedor da Copa das Copas que promoveu no último mês. Com recorde de gols, estádios lotados, futebol ofensivo e histórias que ficarão na lembrança dos apaixonados pelo esporte e daqueles que descobriram ser boleiros de carteirinha durante o evento, o torneio foi um sucesso reconhecido em todo o mundo.

O Mundial injetou R\$ 30 bilhões na economia, segundo a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, a Fipe. O valor equivale a 0,6% do Produto Interno Bruto, o PIB, do País.

Ainda segundo a Fipe, se levar em consideração os investimentos feitos em obras para o torneio desde 2011, quando começaram, o incremento do PIB pela Copa fica entre 1% e 1,5%. De acordo com o governo federal, estes investimentos foram traduzidos em quase um milhão de empregos no País. Do total de vagas, 710 mil são fixas e 200 mil temporárias, mas todas com carteira assinada. Já o projeto de preparação



Carnaval marca festa de encerramento da Copa do Mundo no Brasil

de empresas criado pelo Sebrae em 2011 para o evento promovido nas 12 cidades-sede teve investimentos de R\$ 90 milhões. Segundo a entidade, a iniciativa atraiu 43.910 micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais que devem faturar R\$ 500 milhões além de seu faturamento

habitual por terem se preparado para a Copa. Outro ponto de destaque foram os 692 mil visitantes estrangeiros que o Brasil recebeu em junho – 132% a mais que no mesmo mês no ano passado – de 203 nacionalidades diferentes, segundo a Polícia Federal. Mais que o dobro dos

30 mil estrangeiros que foram ao Mundial da África do Sul, em 2010. Esse levantamento não computa os números em julho, quando aconteceu um inédito e grandioso aglomerado de turistas argentinos em terras brasileiras devido a final dos hermanos contra a Alemanha.

Apenas São Paulo, uma das 12 cidades-sede do torneio, recebeu em torno de 500 mil turistas, que gastaram R\$ 1 bilhão entre os dias 12 de junho e 10 de julho, segundo a Prefeitura do município.

No País onde o futebol é uma religião, o reconhecimento internacional pela competência da organização, da qualidade do espetáculo e da hospitalidade, respeito e educação dos brasileiros foi reconhecido por unanimidade pela imprensa de todo o mundo.

Os mesmo jornais, TVs e sites da internet que replicavam pelo mundo notícias da mídia nacional carregados com o bordão pessimista 'imagina na Copa', reconheceram seus erros de avaliação sobre a capacidade do País e se desmancharam em elogios ao término do evento.

Por tudo isso, somos vencedores da mesma forma que a seleção da Alemanha. Vencemos por goleada a descrença na capacidade de sediarmos um evento mundial. Saímos com a sensação de dever cumprido.

Que venham agora as Olimpíadas de 2016.

Curiosidades alem da Copa

A ALEMANHA se tornou a primeira SELEÇÃO EUROPEIA a ganhar uma Copa do Mundo no CONTINENTE AMERICANO.

A COPA DE 2014 se igualou a da França em 1998 como o MUNDIAL COM MAIS GOLS na competição. As redes balançaram 171 VEZES.

MARIO GÖTZE foi o PRIMEIRO jogador a marcar um gol vencedor após sair do banco de reservas EM UMA FINAL DE MUNDIAL.

Nas DUAS ÚLTIMAS finais de Copa que a Argentina JOGOU e PERDEU da Alemanha, os portenhos usavam CAMISA AZUL.

Zebra, a COSTA RICA despachou as campeãs INGLATERRA, URUGUAI e ITÁLIA, chegou às quartas e só caiu nos pênaltis com a Holanda.

MESSI foi o segundo jogador argentino a ganhar a BOLA DE OURO da FIFA. Maradona conquistou o prêmio em 1986 no México.

TRÊS SELEÇÕES EUROPEIAS venceram os últimos Mundiais, a maior sequência de uma confederação em toda a HISTÓRIA DO EVENTO.



Com os 16 GOLS que alcançou neste Mundial, o ALEMÃO KLOSE passou Ronaldo e se tornou O MAIOR ARTILHEIRO DAS COPAS.

A COPA NO BRASIL, assim como o Mundial na Itália em 1990, foi o torneio em que se jogaram MAIS PRORROGAÇÕES. OITO, no total.

Nas redes sociais, a expressão #WORLDLCUP (#CopaMundo) foi usada mais de 3,8 MILHÕES DE VEZES, o equivalente à população do Uruguai.

Seleção brasileira volta a decepcionar

A tese da comissão técnica de que ocorreu uma pane de seis minutos contra a Alemanha caiu por terra no confronto contra a Holanda no último sábado, na disputa pelo 3º lugar da Copa. Mais uma vez a seleção brasileira decepcionou.

No estádio Mané Garrincha, em Brasília, a tal pane se estendeu por todo o primeiro tempo e aos dez minutos já perdíamos por dois a zero. A Holanda recuou e o ataque brasileiro não conseguiu ultrapassar suas bem postadas linhas de defesa.

Na volta do intervalo, a seleção foi mais incisiva, mas de novo sem resultados práticos. E assim seguiu uma enfadonha partida de investidas brasileiras e rebatidas holandesas.

Aos 45 minutos, quando ninguém esperava mais nada, a Holanda fez mais um.



Autopeças

MINISTRO BERZOINI APOIA SINDICATO NA IMPLANTAÇÃO DA RASTREABILIDADE

PÁGINA 3

Brasil vence Copa das Copas fora de campo



País têm motivos de sobra para sentir-se vencedor da competição.

PLRs conquistadas na Hydro Z, Zap e GKL

PÁGINA 2

Documentos dos EUA falam sobre ditadura

PÁGINA 2

Grupos de trabalho do Sindicato e governo

PÁGINA 3

Notas e Recados



BRICS – 1
Brasil sedia hoje e amanhã a sexta reunião de cúpula do bloco, que vai discutir a criação de um Banco de Desenvolvimento.



BRICS – 2
Os representantes do Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul definirão a presidência e o local da sede do novo banco.



PARCERIA – 1
A China prepara o anúncio de altos investimentos no Brasil durante a passagem do presidente Xi Jinping no encontro do Brics.



PARCERIA – 2
Os investimentos serão nos setores de transporte, energia e alimentos e vão ampliar a parceria comercial entre os dois países.



DIREITOS – 1
O Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA, completou no último domingo 24 anos de criação.



DIREITOS – 2
Neste período, o regulamento se consolidou como instrumento de promoção e garantia de direitos de crianças e adolescentes.

Organização garante PLR na Zap e na GKL

Dois empresas em Ribeirão Pires aprovaram propostas de Participação nos Lucros e Resultados por um ano negociadas pelo Sindicato.

Os trabalhadores na Zap aprovaram a PLR durante assembleia na portaria da fábrica, quando também autorizaram o Sindicato a protocolar pauta para negociar o café da manhã para ser servido pela fábrica.

“O valor será pago em duas parcelas, a primeira em julho e a segunda em janeiro de 2015”, destacou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Juarez Barros, o Buda (foto).



Segundo o dirigente, os companheiros estão de parabéns pela conquista, que garantiu a todos um aumento significativo na PLR em relação ao ano passado. Buda também salientou a importância da organização

dos trabalhadores para a vitória em outras negociações na empresa. “É sempre muito importante manter a companheira unida e participante para as futuras negociações”, prosseguiu.

Na GKL, os companheiros aprovaram a PLR também em assembleia. O pagamento será feito em uma única parcela ainda neste mês.

“No total aconteceram duas rodadas de negociações. A mobilização dos trabalhadores com o debate do Sindicato garantiu mais esta conquista a todos na GKL”, afirmou Buda. “Parabéns a todos que participaram desta luta”, concluiu.

Acordo aprovado na Hydro Z

Em assembleia realizada no pátio da empresa na manhã da última sexta-feira, os trabalhadores na Hydro Z – antiga Fundação Estrela –, em São Bernardo, aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados negociada pelo Sindicato (foto).

O acordo vale por um ano e será quitado em duas parcelas, em agosto deste ano e em fevereiro de 2015. “Só batemos o martelo após quatro reuniões do Sindicato e da comissão dos trabalhadores com a fábrica”,

afirmou o coordenador de área, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho.

Segundo ele, esse trabalho conjunto foi fundamental na negociação. “As metas da empresa eram difíceis de atingir, mas a mobilização dos companheiros fez com que a empresa revisasse sua postura”, prosseguiu.

“Todos estão de parabéns pela mobilização e unidade que garantiram um bom reajuste na PLR para este ano”, concluiu Gaúcho.



Os trabalhadores na Hydro Z podem ampliar ainda mais sua participação tornando-se sócios do Sindicato. Basta procurar a equipe de sindicalização que estará no refeitório da empresa na próxima quinta-feira, dia 17, das 13h às 14h.

Informe sobre a Arps na Regional Diadema

Terminou em abril o convênio que os Metalúrgicos do ABC mantinham com o Curso Arps e que garantia aos sócios e dependentes descontos em aulas de inglês e informática nas classes da escola na Regional Diadema.

É importante deixar claro que o Sindicato nunca foi responsável pela instituição de ensino, apenas cedia o espaço, água e luz em troca de reduções nas mensalidades.

Saiba mais

Os Estados Unidos e a ditadura

Em recente visita ao Brasil, o vice-presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, entregou à presidenta Dilma documentos que revelam técnicas de tortura, perseguições, prisões e demais ações ocorridas durante a ditadura instalada em 1964 no País.

São informações contidas em 43 telegramas e produzidos por funcionários do governo dos Estados Unidos no Brasil. Os textos abordam o período

entre 1967 a 1977 e revelam a postura do governo brasileiro em relação à oposição e aos então chamados subversivos.

Os materiais já estão disponíveis para consulta no site da Comissão Nacional da Verdade, onde são analisados no momento. Os conteúdos tratam de prisões generalizadas e interrogatórios psicofísicos, prisões políticas e torturas, esquadra da morte etc. São relatadas a tortura, em instala-

ções militares brasileiras, com o uso do “pau de arara”; “salas de efeitos especiais” em que os presos, nus, andavam sobre um piso de metal pelo qual passava uma corrente elétrica; entre vários outros métodos.

Os novos documentos são muito importantes para a comprovação da existência da tortura, perseguição e assassinato de opositores políticos, enquanto política governamental durante a ditadura militar.

Eleições de CIPA

Agradecimento na TTB

Os trabalhadores na TTB, em Diadema, elegeram para a CIPA os candidatos apoiados pelo Sindicato, Edson de Freitas e Adriano Teotônio, do setor de bilher; e Márcio Adriano, o Da Lua, da ferreteria.

Eles agradecem o apoio recebido e prometem uma atuação na defesa dos direitos dos companheiros.

Doe Sangue

Para Viviane Marques Xavier, amiga do companheiro Paulo Sérgio da Silva, trabalhador na ZF. Hospital Edmundo Vasconcelos. Rua Borges Lagoa, 1.450, Vila Clementino, São Paulo. Segunda a sexta, das 7h às 12h. Fone 5080-4435.

SINDICATO RECEBE APOIO DE BERZOINI PARA AGILIZAR DECRETO DE RASTREABILIDADE

Durante encontro na última sexta com o presidente do Sindicato, Rafael Marques; o secretário geral, Wagner Santana, o Wagnão; e o coordenador do CSE na Mercedes, Aroaldo Oliveira da Silva; o ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Ricardo Berzoini, anunciou seu apoio para acelerar a entrada em vigor do decreto de rastreabilidade das autopeças.



Wagnão, Berzoini, Rafael, o assessor Paulo Bezerra e Aroaldo após a reunião

O mecanismo permitirá a criação de um sistema de controle e aferição para identificar quais componentes dos veículos são, de fato, fabricados no Brasil. Isso vai restringir o uso de produtos importados e fortalecer a produção nacional do setor.

“O decreto é fundamental para preservar empregos nas autopeças, mas está parado na Casa Civil”, destacou Rafael. “Por isto o apoio de Berzoini é tão importante. Ele é o responsável pelo diálogo entre a Presidência

da República com os demais Ministérios e pelas negociações com o Legislativo. Assim é uma das pessoas fundamentais para destravar o andamento do decreto”, explicou.

A rastreabilidade complementa o programa Inovar-Auto, que estabelece redução de 30 pontos percentuais do Imposto sobre Produtos Industrializados, o IPI, para montadoras que adquiram

peças nacionais, em vez de importar os produtos.

“Enfatizamos veementemente a questão da rastreabilidade das autopeças durante o encontro, mas falamos também do sistema

de proteção ao emprego, porque precisamos ter instrumentos legais na legislação para defender o posto de trabalho da companheira em momentos difíceis, e ainda debatemos o programa de Renovação da Frota de Caminhões”, revelou Rafael.

“Por tudo isto podemos considerar a reunião muito boa e adiantar que daremos sequência à pauta com o Berzoini e outros ministérios para poder evoluir ainda mais”, destacou o presidente.

Desde o ano passado dirigentes dos Metalúrgicos do ABC promovem reuniões com integrantes do governo federal para dar andamento à pauta de reivindicações do Sindicato.

Entre outros, já foram mantidos encontros com o Ministério da Fazenda; o BNDES; o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o MDIC; e o ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante; além do ex-presidente Lula.

Governo e Sindicato montarão grupos de trabalho

Rafael adiantou que Berzoini pretende montar um grupo de trabalho com o Sindicato e demais instâncias do governo federal para discutir o Sistema de Proteção ao Emprego, classificado como fundamental pelo presidente, e outras pautas da categoria.

Segundo Berzoini, o debate sobre as propostas dos Metalúrgicos do ABC interessam a economia nacional. “Eu manifestei a posição do meu Ministério de encaminhar a

pauta do Sindicato dentro do governo”, disse o ministro. “São questões que interessam ao País, ao governo federal, aos trabalhadores e a grande parte do empresariado”, continuou.

“O governo federal tem toda a simpatia às propostas apresentadas e já manifestou apoio também por meio de outras instâncias”, concluiu Berzoini. Para o ministro, agora é só avaliar a oportunidade de atender cada uma delas.

Saiba o que é rastreabilidade e suas consequências

Rafael explicou por que a rastreabilidade é importante para o novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto, e suas principais implicações.

Tribuna Metalúrgica – O que é rastreabilidade?
Rafael Marques – É um sistema capaz de controlar a origem das peças utilizadas pelas montadoras.

TM – E rastreamento de conteúdo regional?
RM – É a verificação da origem, ou seja, a identificação do local da produção das peças

e dos componentes usados na montagem de um sistema automotivo.

TM – Como isso pode ser feito?
RM – Com o cruzamento de dados de notas fiscais de compra, por exemplo.

TM – Por que o Sindicato defende o sistema de rastreabilidade?
RM – Porque refletirá na geração de postos de trabalho, na ampliação de investimentos em tecnologia e desenvolvimento com empregos mais qualificados e com maior renda.

